



***As comunidades quilombolas na região nordeste: um estudo sobre a situação dos direitos territoriais***

**Maria Regina Januário<sup>1</sup> Mércia Rejane Rangel Batista<sup>2</sup>**

**Resumo**

A pesquisa investigou, na região nordeste os estados de Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe, as demandas territoriais das comunidades remanescentes de quilombo (CRQs) e os condicionantes presentes no processo de reconhecimento do direito dessas comunidades quilombolas ao território quilombola. A luta quilombola por direitos territoriais se constitui num longo processo histórico, que se reflete na resistência e na determinação dessas comunidades em preservar suas terras e modos de vida. Apesar do avanço representado pela Constituição Federal de 1988 (CF88), expresso no Ato das Disposições Constitucionais Transitória (ADCT 68), a implementação efetiva desses direitos ainda está longe de ser uma realidade. Considerando isso, analisamos as dinâmicas de luta por território dessas CRQs e as dificuldades enfrentadas na busca pela regularização fundiária, incluindo a negligência dos órgãos responsáveis pela titulação, a burocracia e outros entraves institucionais que dificultam a efetivação desses direitos. Para tanto, levantamos informações presentes nos sites dos órgãos estatais, como também nas organizações não governamentais, que apresentaram dados sobre a situação da titulação de terras quilombolas. Instauramos leitura e discussão de textos de autores que permitem interpretar o fenômeno étnico, além

---

<sup>1</sup>Aluna do curso de Ciências sociais, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [reginajanuario05@gmail.com](mailto:reginajanuario05@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Antropologia, professora na Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, <Função>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [mercia.rejane@professor.ufcg.edu.br](mailto:mercia.rejane@professor.ufcg.edu.br)

das questões culturais e raciais. Problematicando os direitos sociais no contexto dos aspectos legais que envolvem o universo quilombola, o artigo busca identificar e analisar as demandas específicas dessas comunidades em uma região constituída pelo maior número de comunidades quilombolas.

Palavras-chaves: Direitos, Território, Quilombolas.

### ***Quilombola Communities in the Northeast Region: A Study on the Status of Territorial Rights***

#### **ABSTRACT**

The research investigated, in the northeast region of the states of Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte and Sergipe, the territorial demands of the remaining quilombo communities (CRQs) and the conditions present in the process of recognizing the right of these quilombola communities to quilombola territory. The quilombola struggle for territorial rights is a long historical process, which is reflected in the resistance and determination of these communities to preserve their lands and ways of life. Despite the progress represented by the Federal Constitution of 1988 (CF88), expressed in the Act of Transitional Constitutional Provisions (ADCT 68), the effective implementation of these rights is still far from being a reality. Considering this, we analyzed the dynamics of the struggle for territory of these CRQs and the difficulties faced in the search for land regularization, including the negligence of the agencies responsible for titling, bureaucracy and other institutional obstacles that hinder the realization of these rights. To this end, we gathered information from the websites of state agencies and non-governmental organizations that presented data on the status of quilombola land titling. We initiated the reading and discussion of texts by authors who allow us to interpret the ethnic phenomenon, in addition to cultural and racial issues. By problematizing social rights in the context of the legal aspects involving the quilombola universe, the article seeks to identify and analyze the specific demands of these communities in a region with the largest number of quilombola communities.

Keywords: Rights, Territory, Quilombolas.